

# INSPIRAÇÃO DAS OBRAS DE ARTE NA CRIAÇÃO DE YVES SAINT LAURENT

Adriana Aparecida FRANCO<sup>1</sup>

Prof Msc Valdirene Fatima DA SILVA <sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo propor um olhar sobre a moda e seu vínculo com as artes plásticas e mostrar como essas duas artes se valorizam e dialogam. Esse vínculo é buscado e utilizado por vários estilistas. Aqui, falaremos de Yves Saint Laurent que foi pioneiro nesse processo. Conhecido pela sigla YSL, ele foi um dos que mais se inspirou em obras de arte célebres, criando modelos de alta costura como forma de homenagem ao artista em questão ou à própria obra em si. Yves Saint Laurent inspirou-se em artistas como Piet Mondrian, Henri Matisse, Pablo Picasso, Vincent Van Gogh e Claude Monet e Serge Poliakoff, criando várias coleções com temas das pinturas e levou para as grandes passarelas looks (modelos da temporada), que expressava a arte no movimento dos corpos femininos. Atrela-se a esse fato, ser também YSL o pioneiro em expor moda em museus e a ter seus próprios museus de moda, em Paris e Marrakesh. Complementando o trabalho, será apresentada uma experiência pedagógica usando a moda como linguagem convergente. A metodologia aplicada neste artigo foi através de pesquisa bibliográfica e realização de projeto pedagógico em sala de aula de Ensino Fundamental II.

## PALAVRAS – CHAVE

Yves Sant-Laurent; Moda; Artes Plásticas; Alta costura.

---

<sup>1</sup> Aluna de graduação do curso de Artes das Faculdades Integradas Regionais de Avaré. 18700-902 - Avaré - SP – Brasil – driifranco@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Mestre do Departamento de Artes das Faculdades Integradas Regionais de Avaré. 18700-902 - Avaré - SP – Brasil – valfasi47@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO.

Yves Saint Laurent conhecido pela sigla YSL - é considerado o estilista que mais se inspirou e valorizou as artes plásticas e que levou grandes obras de arte para as passarelas criando várias peças inspiradas em obras importantes de artistas consagrados como Matisse, Mondrian, Van Gogh e Monet entre outros. Depois do pontapé inicial de Saint Laurent, vários estilistas se inspiraram em obras de artes renomadas de vários outros artistas.

“Enquanto alguns criadores de moda se inspiram em formas e cores representativas de movimentos artísticos do momento, outros se valem de obras já consagradas. Yves Saint Lauren foi o estilista que mais valorizou as artes plásticas, criando modelos como forma de homenagens. A inspiração em Mondrian já foi citada(...), mas o estilista francês também se inspirou em Matisse, Monet, Van Gogh, Picasso, Serge Poliakoff, Tom Wesselann e Georges Braque”. (PEZZOLO,2013, p185).

A princípio, a moda estabelece um cruzamento permanente com as linguagens de arte e levanta-se a questão de moda ou design ser arte. Esse tipo de contestação ainda permanece, mesmo que tenha caído por terra com o fim da separação das artes em Maiores e Menores<sup>3</sup>.

Não é de hoje que a moda e a arte estão entrelaçadas, tanto pelas cores, formas, texturas e como se inspiram até mesmo pela cópia de obras. Moda nada mais é do que uma forma de expressão pela qual o estilista transmite seus desejos, sensações e sentimentos, é a forma de interpretar o mundo à sua volta através de sua obra. “Moda é uma forma de arte que não veste telas, nem muros e que se expressa nos movimentos dos corpos”. (GONÇALVES,2017).

Segundo PEZZOLO (2013, p.189)

”o poder de imaginação de certos criadores de moda pode ser equiparado ao de grandes mestres da pintura. A aproximação entre suas classes ocorre de maneira natural, isto quando não se fundem, fazendo com que moda e arte se torne um só produto”.

---

<sup>3</sup>ARGAN, G C. Guia da História da Artes. Disponível em<<https://pt.scribd.com/document/253970723/guia-de-histo-ria-da-arte-Giuglio-Carlo-Argan-Maurizio-Fagiolo>> Acessado em 12 Out 2018

A arte é uma das melhores maneiras de uma pessoa ou artista se expressar e mostrar sua criatividade, sentimentos e emoção. É uma manifestação humana de ordem comunicativa. Podemos dizer que arte é a necessidade humana de criar ou sentir<sup>4</sup>.

A moda é democrática e atinge a todos. Trazê-la para junto das pessoas é uma forma de se comunicar com o mundo. Ela tem grandes significados: marca um determinado período histórico e social e é também um meio de se comunicar com a modernidade.

Ocorreram, ao longo do século XX, múltiplas ações e movimentos, recíprocos entre a moda e as artes visuais. A moda ligou-se a arte através da roupa de artistas, onde estes se apropriaram do poder provocador do vestiário, evidenciando reflexões sobre o tema. A noção de obra de arte favoreceu a reaproximação entre a arte e a vida, a criação e a modernidade científica. Desta forma, a moda como manifesto da arte teve referências no movimento de vanguarda, no futurismo, no surrealismo, sendo que até os dias, de hoje mantém uma firme relação no processo de criação. (OLIVEIRA,2005, p.7).

No entanto, apesar de sua importância, existem poucos estudos sobre a moda como arte. É recente o interesse e as pesquisas sobre a moda ser uma linguagem artística autônoma. Neste presente artigo foram utilizados livros sobre moda, artes, design e artigos de revista, jornais de meios eletrônicos especializados no tema de arte, moda e sua interdisciplinaridade.

Essa união teve várias repercussões, tanto dentro do universo da moda, como na museologia e educação. Será mostrado o legado artístico da criação de YSL, com acervo exposto hoje em museus e como trabalhar a moda, considerada arte democrática, pois está ao alcance de todos, dentro do universo da arte, na sala de aula.

## **2. YSL – VIDA E CARREIRA**

### **2.1 INÍCIO E ASCENSÃO PERMANENTE**

Yves Donat Mathieu Saint-Laurent (1936-2008), foi um estilista francês, nascido no Marrocos, considerado um dos mais famosos do ramo da moda e da alta-costura. Embora fosse filho de um homem de negócios, seu gosto pela moda foi influenciado pela mãe. Com 17 anos deixou a casa de seus pais para trabalhar com o estilista Christian Dior, sendo seu

---

<sup>4</sup>O que é Arte. Disponível em: < <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-arte/> >  
Acesso em 05 Ago 2018

braço direito. Com 21 anos, em 1957, assumiu a direção da Maison Dior, uma das mais importantes do mundo.

Em 1962 Saint Laurent deixou a Dior para fundar sua própria Maison de moda, a YSL. Entre os anos 1960 e 1970 a marca tornou-se conhecida pelo mundo todo. A grande façanha do estilista foi a criação de Prêt-à-porter, a moda feita industrialmente que se caracterizava pelo bom corte de roupa que era acessível ao público em geral. Outra grande realização de Yves Saint Laurent foi a criação do “smoking feminino”<sup>5</sup>

Seu primeiro desfile com a marca YSL, aconteceu em 29 de janeiro de 1962. A partir daí a sigla YSL tornou-se sinônimo de elegância e vendas. Em 1965, uniu moda e arte ao criar os vestidos-tubinho inspirados no pintor Piet Mondrian (1871-1944). O vestido se tornou um ícone da moda.<sup>6</sup>

Em 1966, Saint Laurent abriu a sua primeira boutique de prêt-à-porter - a YSL Rive Gauche - sendo o primeiro estilista parisiense de alta-costura a abrir uma boutique de prêt-à-porter de luxo. No mesmo ano criou o Smoking feminino, marca registrada do estilista, que consistia basicamente de uma blusa transparente e uma calça masculina. Também criou o terninho com pantalonas que trouxe outras possibilidades às mulheres.

Em 1968, apresentou modelos surpreendentes como a jaqueta safári e as blusas transparentes. No ano seguinte abriu a boutique Saint Laurent Rive Gauche para o público masculino em Paris. GARCIA (s/d) relata que nos anos subsequentes YSL criou a “Coleção 40”, de verão reinventando vestidos estilo anos 40. Vieram as coleções da África com muitos tops coloridos, estampas e dourados, entre materiais como rafia e palha, com muitos mantos, saias amplas, veludos casaquinhos e coletes bordados.

Em 1977 lançou o perfume “Opium”, um sucesso comercial até hoje.

O vestido Matisse, criado em 1980, foi inspirado na obra de arte do pintor Henri Matisse. No mesmo ano, apaixonado por teatro desenhou cenários e roupas para espetáculos; no cinema vestiu várias atrizes em filmes. (GARCIA, op cit)

---

<sup>5</sup>FRAGÃO, D. **Biografia de Yves Saint Laurent**. Disponível em: <[https://www.ebiografia.com/yves\\_saint\\_laurent/](https://www.ebiografia.com/yves_saint_laurent/)> Acesso em: 23 mar. 2018

<sup>6</sup>GARCIA, C. **Yves Saint Laurent. Um dos estilistas mais importantes do século 20**. Disponível em: <[http://almanaque.folha.uol.com.br/saintlaurent\\_historia.htm](http://almanaque.folha.uol.com.br/saintlaurent_historia.htm)>. Acesso em 09 jun. 2018

O estilista recebeu, em 1982, o prêmio internacional do CFDA (Council of Fashion Designers of America) e em 1983 comemorou 25 anos de criação com uma exposição no Metropolitan Museum of Art de Nova York, sob a curadoria da lendária editora da Vogue, Diana Vreeland (1903-1989). No mesmo ano, lançou o perfume "Paris", outro sucesso de vendas. Em 1985, foi condecorado pelo então presidente francês François Mitterrand com a Legião de Honra e ganhou o Oscar da Moda. Em 1986, foi realizada uma exposição inédita no Louvre, em Paris, com suas criações. Era a primeira vez que um costureiro expunha seus trabalhos no museu. (GARCIA, opcit).

Em 1988 YSL apresentou jaquetas bordadas, uma com o motivo da tela Iris, de Claude Monet e outra com motivos de girassóis das telas de Van Gogh. Em 1998, ganhou um desfile-retrospectiva em pleno campo de futebol, antes da final da Copa do Mundo da França. Além disso, o guarda-roupa da Copa, que contava com 4.200 uniformes, 19 mil peças e dez mil acessórios, foi assinado pelo estilista e encomendado pessoalmente por Michel Platini, que era o presidente do comitê organizador da Copa.

Em janeiro de 2002, Yves Saint Laurent convocou uma coletiva de imprensa para anunciar que estava se despedindo do mundo da moda.

Ainda em 2002, no Centre Georges Pompidou em Paris, aconteceu o último desfile de alta-costura de Yves Saint Laurent. Contou com uma grande retrospectiva das suas criações,

findando uma era de luxo, elegância e glamour na alta-costura, a Era YSL. A Maison YSL de alta-costura foi fechada em julho de 2002 e o prêt-à-porter continuou sob a direção de Tom Ford, design da Gucci.<sup>7</sup>

## 2.2 AS OBRAS DE ARTE DE VESTIR OU VESTINDO ARTE

O Vestido Mondrian é um marco no mundo da moda. Esse vestido tubinho inspirado em um dos trabalhos do pintor holandês Piet Mondrian foi criado em 1965 por Yves Saint Laurent. Feito em Jersey, sua estampa de cores primárias foi inspirada no quadro

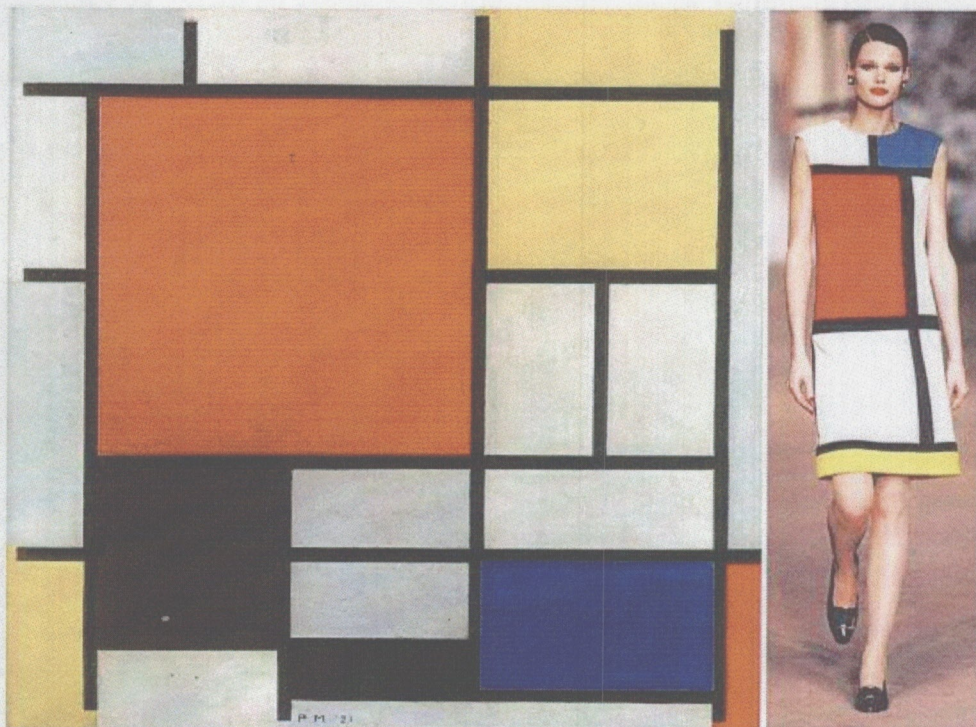
---

<sup>7</sup>Conhecendo o mundo de Yves Saint Laurent. In : Etiqueta Única, AuthenticSecondHandLuxury Blog Disponível em <<https://www.etiquetaunica.com.br/blog/conhecendo-o-mundo-de-yves-saint-laurent/>> Acesso em 22 Out 2018

"Composição com Vermelho, Amarelo e Azul", de Mondrian. Foram feitas 6 versões do vestido.

O sucesso foi absoluto e se tornou um dos vestidos mais famosos da história da moda e do mundo. É importante lembrar que esse vestido marcou uma nova era, onde as artes plásticas e pintores célebres passaram a inspirar a moda e a moda passa a ser vista também como uma forma de arte. O vestido, da coleção de 1965, se tornou um ícone da Alta Costura dos anos 1960 estreitando os laços entre a moda e a arte moderna<sup>8</sup>.

Fig. 1



Quadro "Composição com Vermelho, Amarelo e Azul", de Piet Mondrian (1920) e Vestido Mondrian de Yves Saint Laurent (1965)

Fonte: <http://artedescrita.blogspot.com/2012/01/vestido-mondrian-de-yves-saint-laurent.html>

Saint Laurent continuou prestando homenagem à arte em sua coleção Outono-Inverno de 1966, olhando para o movimento Pop Art, que acontecia nos EUA. Além de uma

<sup>8</sup>CEREJEIRA, T. Vestido Mondrian, de Yves Saint Laurent, Janeiro 2012. Disponível em <http://artedescrita.blogspot.com/2012/01/vestido-mondrian-de-yves-saint-laurent.html> Acesso em 20 Out 2018

série de vestidos extremamente coloridos inspirados nesta arte, ele também criou dois vestidos em homenagem a Tom Wesselmann com um efeito de recorte inspirado na estética do artista e no seu jogo sobre os códigos da sociedade de consumo.

Fig 2



Vestido de cocktail usado por Elsa. Homenagem a Tom Wesselmann. Coleção Outono-Inverno 1966 de alta-costura. Fotografia de Gérard Pataa. ©Musée Yves Saint Laurent Paris / Gérard Pataa – DR Fonte: <https://museeyslparis.com/en/biography/hommage-au-pop-art>

YSL se inspirou, em 1965, no artista russo Serge Poliakoff. YSL transformou as obras de arte, em roupas fez vestidos com as obras recentes da época do artista, os quadros composição abstrata (1960) e composição verde, azul e vermelha (1965)

Fig 3



Yves Saint-Laurent 1965 - Serge Poliakoff - Composição abstrata de 1960 - composição verde azul e vermelha 1965. Fonte: <https://omundovestido.wordpress.com/>

Em 1980 Saint Laurent , apresentou em sua coleção outono-inverno dois vestidos de festa/ noite, inspirado nos quadros LA GERBE e L'ESCARGOT, ambos de 1953 de Henri Matisse.

Henri Matisse, quase no fim da vida, não podendo exprimir sua arte por meio de tintas e pincéis, recortava papéis pintados com guache e os posicionava sobre fundos brancos ou coloridos. Sem qualquer preocupação com perspectiva ou relevo. YSL, se valeu da mesma técnica de colagens, aplicando os motivos coloridos sobre fundo liso típico da obra do pintor (Pezzolo,2013, p.185)

Fig. 4



O estilista que mais prestou homenagens às artes plásticas certamente foi Yves Saint-Laurent . La gerbe e L'escargot, de 1953, de Matisse.

Fonte: <https://bibliobelas.wordpress.com/2011/07/12/35-roupas-inspiradas-nas-artes-plasticas-modaarte/>

PEZZOLO (op cit) explica que YSL se valeu de bordados quando se inspirou nas obras de Van Gogh e de Monet. Em 1988, ele transportou girassóis da tela de Van Gogh para o bordado em relevo, na mesma coleção primavera-verão, apresentou jaquetas ricamente bordadas com motivo a tela Iris, de Claude Monet



Fig. 5



Girassóis de van Gogh. (1889) foram inspiração para estas jaquetas que Y SL em 1988.  
Fonte:<http://caprissima.com/yves-saint-laurent-exhibition-opening-gala-bowes-museum/ysl-tribute-to-vincent-van-gogh/>

Fig 6



Os lírios de Monet (1889), foram parar nestas jaquetas que YLS desenhou em 1988. Fonte:<http://jamill.blogspot.com/2011/12/alta-costura-luxuosa-opulencia-e-o.html>

Fig. 7



Na mesma coleção, YSL se inspirou no lago das ninféias de Claude Monet. Fonte: <https://bibliobelas.wordpress.com/2011/07/12/35-roupas-inspiradas-nas-artes-plasticas-modaarte/>

### 3. A MODA CHEGA AOS MUSEUS E ESCOLAS

#### 3.1 A MODA DE YSL NOS MUSEUS: MOMA E LOUVRE

Yves Saint Laurent tornou-se símbolo de elegância e sofisticação no mundo inteiro. Em Nova York, ele foi o primeiro estilista vivo a expor no Metropolitan Museum of Art (MOMA) em 1983.<sup>9</sup>

Aos 50 anos, em 1986, também foi o primeiro estilista a entrar para o Museu do Louvre em Paris, onde inaugurou a exposição "Yves Saint-Laurent: 28 Anos de Criação".

Os cinco andares do Pavilhão Marsan, no Louvre, serviram de sede ao Museu da Moda, sendo inteiramente ocupados pela exposição. Yves Saint Laurent expôs peças de diferentes épocas de criação.

<sup>9</sup>. Yves Saint Laurent – a marca ícone de uma era. Authentic Second Hand Luxury (Blog). Disponível em <https://www.etiquetaunica.com.br/blog/yves-saint-laurent-a-marca-icone-de-uma-era/> Acesso em 28 Ago 2018

Saint Laurent não quis seguir uma cronologia, reunindo peças de épocas diferentes segundo critérios de cor, forma, tecido, tendência ou inspiração. Assim, uma das mais belas salas reúne quase exclusivamente vestidos negros, pontuados aqui e lá de vestidos de noite lilás e violeta. Outra reúne os diferentes tipos de smoking para mulheres, um a ousadia de Saint-Laurent que hoje está perfeitamente incorporada ao dia a dia da moda.<sup>10</sup>

A medida que se acessava os andares superiores, havia a sensação de se recuar no tempo, pois também se encontrava ali até a coleção trapézio, modelo criado por YSL quando ainda trabalhava para a Dior.

Um setor foi reservado aos modelos inspirados no trabalho de grandes pintores e artistas como Picasso, Matisse, Velásquez, Goya, Cocteau, Mondrian, Andy Warhol, ou na Pop Art, ou em Mademoiselle Chanel e Luchino Visconti. Uma seção inteira foi dedicada às roupas criadas para o teatro, cinema e ópera, inclusive o teatro de revista. Também pode ser visto o fardão criado para Marguerite Youcenar, a primeira mulher a entrar para a Academia de Letras na França.

A maioria das criações de Saint-Laurent é atemporal, o que permitiu misturar peças de várias épocas. Uma mistura de cultura geral e artística e muita sensibilidade para o que os franceses chamam de "l'air du temps" – a atmosfera dos tempos, a contemporaneidade das ruas. Ou seja, um olho sempre na rua para sentir o que as pessoas realmente querem usar naquele momento.

A moda é hoje plenamente reconhecida como forma de arte e as mostras nos museus como o Louvre e o MOMA permitem reconhecer e chancelar o talento artístico de Saint-Laurent. E essas não foram palavras de um crítico de moda, mas do Presidente da França na época, François Mitterrand e foi a primeira vez que um autoridade política máxima rendeu homenagem a um estilista.<sup>11</sup>

---

<sup>10</sup>Museu do Louvre abre as portas a Saint-Laurent. O estilista francês está em São Paulo para um curso de alta costura que termina hoje. Folha da Tarde, 16 de junho de 1986. Disponível em: <[http://almanaque.folha.uol.com.br/moda\\_16jun1986.htm](http://almanaque.folha.uol.com.br/moda_16jun1986.htm)> Acesso em 21 Ago. 2018

<sup>11</sup>Museu do Louvre abre as portas a Saint-Laurent.

O estilista francês está em São Paulo para um curso de alta costura que termina hoje. Disponível em: <[http://almanaque.folha.uol.com.br/moda\\_16jun1986.htm](http://almanaque.folha.uol.com.br/moda_16jun1986.htm)> Acesso em 20 Set 2018

### 3.2 INSTITUT FRANÇAIS DE LA MODE E OS MUSEUS YVES SAINT LAURENT

Fundado em 1986 por Pierre Bergé com o apoio de profissionais da indústria da moda e do Ministério da Indústria, o Institut Français de La Mode (IFM) foi reconhecido pelo governo francês como uma instituição de ensino superior. É também um centro de educação continuada que fornece expertise nas indústrias têxtil, de moda, de luxo e de design. Presidida por Pierre Bergé, acolhe aproximadamente duzentos estudantes e dois mil profissionais todos os anos. Esse instituto viabilizou a criação de dois museus exclusivos para exibição das obras de YSL.<sup>12</sup>

Em 2018, dez anos após a morte do estilista, foi aberto ao público em Paris, por Pierre Bergé e o IFM, o primeiro museu próprio de YSL, projeto instalado no mesmo palacete onde atuou. O palacete onde está instalado o museu parisiense é repleto de história, pois já servia de sede para a fundação criada após a morte do estilista em 2008, além de ter sido o estúdio de criação dele desde 1974.

Visitando o museu tem-se a impressão de que nada mudou desde que YSL deixou o local: sua mesa de trabalho parece intacta, com seus livros e até mesmo seus óculos e as obras de artes que o cercavam continuam expostas, como o retrato realizado por Andy Warhol em 1974. O local não é apenas um museu de moda, é também um local memorável pois o projeto não se resume a um relicário mórbido do estilista.

As principais criações do estilista também são apresentadas, para os deleites dos fãs e estudantes da moda, vídeos com entrevistas, além de arquivos com fichas técnicas completam o percurso.

---

<sup>12</sup>Instituto Français de la Mode. Disponível em: <<https://museeyslparis.com/en/patronage/institut-francais-de-la-mode>> Acesso em : 18 Set 2018

Fig 8



Sala. Dialogue avec l'art, a exposição inaugural da Fundação Pierre Bergé-Yves Saint Laurent, Paris, 2004. © Luc Castel. Fonte: <https://museeyslparis.com/en/biography/la-fondation-pierre-berge-yves-saint-laurent>

Fig. 9



Sala. Dialogue avec l'art, a exposição inaugural da Fundação Pierre Bergé-Yves Saint Laurent, Paris, 2004. © Luc Castel. Fonte: <https://museeyslparis.com/en/biography/la-fondation-pierre-berge-yves-saint-laurent>

As peças ficaram expostas sob forma de uma retrospectiva até setembro de 2018 e em seguida o local organiza exposições temporárias. O método foi adotado para que as criações do estilista não fiquem exposta por muito tempo, evitando os efeitos de luz, sol, poeira e até mesmo as mudanças climáticas verdadeiros inimigos invencíveis dos conservadores quando o assunto é expor moda em um museu.

Além do museu em Paris, abrem-se as portas a um segundo Museu Yves Saint Laurent, em Marrocos, local onde o estilista passava suas férias. Dois museus e um único objetivo: preservar a memória artística de YSL.

Pierre Bergé, ex-companheiro e sócio do estilista sempre dizia que “moda não é uma arte, mas precisa de artistas para existir”<sup>13</sup>

Fig. 10



Mais do que uma retrospectiva com o trabalho essencial de Yves Saint Laurent - o casaco de ervilha, o vestido Mondrian, 'smoking' e a jaqueta de safári - a exposição, enraizada em Marrakech, é uma viagem ao coração do que influenciou o designer. Fonte: <https://www.museeyslmarakech.com/en/expositions/permanente/>

<sup>13</sup>MENDES, S. Primeiro museu Yves Saint Laurent abre para o público em Paris, 2017. Disponível em : <http://br.rfi.fr/franca/20171003-primeiro-museu-yves-saint-laurent-abre-para-o-publico-em-paris-2>> Acesso em 10 Nov 2018

## 4. CONSIDERAÇÕES

### 4.1 SOBRE A ARTE DA MODA NA SALA DE AULA

Trazer esta linguagem da moda para dentro da sala de aula é uma forma de mostrar aos alunos determinados períodos e cores de determinadas épocas, estilos e costumes. É fundamental mostrar, como a arte é representada no mundo da moda e também falar de vários artistas plásticos de obras consagradas, mostrando vários modelos de roupas com várias obras de arte, também é uma maneira do professor levar o aluno a ter um olhar para as artes e conhecer diferentes linguagens.

Como foi mostrada anteriormente, também temos museu de moda onde as roupas são apresentadas como arte. Sendo muito importante estimular a visão artística do aluno para que ele tenha uma visão mais significativa e ampla sobre o que é arte, afinal.

Atualmente trabalhar moda em sala de aula é um incentivo à cultura, pois é uma base material que trabalha diversas manifestações culturais, de gosto e estilo. Temos várias linguagens artísticas, moda é uma das quase encaixam nas artes visuais, sendo uma linguagem convergente, pois dialoga o tempo todo com as artes visuais. Uma incessante aventura simbólica humana, a arte se faz experiência poética. As linguagens se expandem e estremecem o que condicionamos sentir e pensar como arte.<sup>14</sup>

Para a realização de tais projetos educacionais, são desejáveis diversas parcerias formadas entre os professores responsáveis pelas várias disciplinas. Sem perder a clareza das especialidades de cada uma delas, é possível ousar contatos entre as suas diversas fronteiras de conhecimentos e entrelaçá-las quando a serviço do alargamento cultural dos alunos. Trata-se de momentos de disciplinaridades ou de trânsitos entre fronteiras de conhecimentos, objetivando uma educação transformadora e responsável, preocupada com a formação e identidade do cidadão. (PCN,1999, p.172)

Arte é uma disciplina bastante abrangente, dá para se trabalhar diferentes contextos. O próprio PCN fala que os alunos têm que estar sempre abertos para novos conhecimentos,

---

<sup>14</sup>PCN - Linguagens Artísticas: Artes visuais linguagens convergentes. Disponível em <<https://artenaescola.org.br/dvdteca/mapa/plato/21/>> Acesso em 20 Jul 2018

para assim exercitar, a liberdade de pensamento, sentimento e imaginação, contudo aprender a conhecer e aprender a fazer, dando abertura, para os novos conhecimentos e diferentes habilidades (PCN, op cit).

Assim o ensino da arte pode servir não só como mediação entre arte e público, mas igualmente, tanto no que diz respeito a leitura de obra de arte contemporânea, como no seu cotidiano, isto é, nas vivências estéticas. (...) pois além de produzir e influenciar-se pelo conceito de moda, estão ensinando artes visuais na escola e participam ativamente na construção de futuros olhares críticos sobre a arte (OLIVEIRA,2005, p.4)

O PCN nos aconselha que alunos e professores têm que estar sempre abertos para novos conhecimentos. A Professora de artes Raquel de Campos da E.E. Professor João Teixeira de Araújo, SP de Avaré, seguiu esta premissa e realizou um projeto de design de moda com alunos dos 9º anos.<sup>15</sup>A proposta foi de trabalhar com os alunos sobre design de moda de uma forma com que os alunos percebessem que a moda também se funde de forma artística a outras linguagens. Foram apresentados alguns estilistas para os alunos entre eles, Yves Saint Laurent. Juntamente com obras de arte de alguns mestres da pintura como Monet, Mondrian e Van Gogh.

Os alunos confeccionaram peças em TNT, fizeram colagem com alguns recortes ilustrando obras de alguns pintores, entre eles Mondrian, Tarsila do Amaral e Alfredo Volpi. Eles confeccionaram roupas em aula para um desfile onde eles próprios usariam as peças produzidas.

Desse modo, os alunos estiveram participando do processo de produzir e apreciar artístico, em múltiplas linguagens, enraizadas em contextos socioculturais, e experimentaram suas criações e percepções estéticas de maneira mais intensa e diferenciada.

---

<sup>15</sup>Atividade observada pela autora em estágio curricular do curso de Artes.



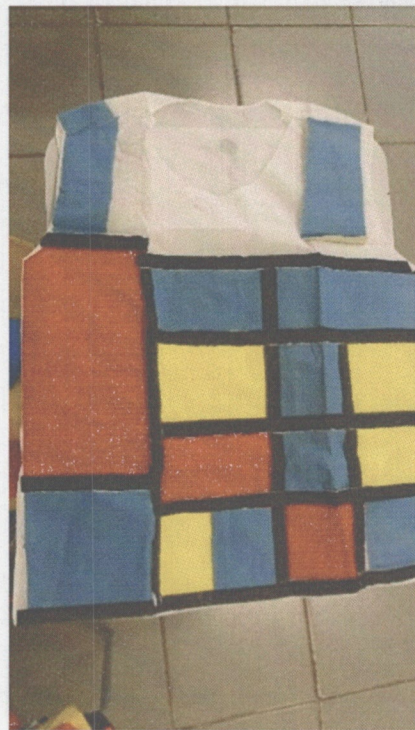


Fig 11 e 12 - Fotos do trabalho realizado pelos alunos do 9º ano da EE João Teixeira de Araújo, sob regência da Prof. Raquel de Campos



Fig 13 e 14 - Fotos do trabalho realizado pelos alunos do 9º ano da EE João Teixeira de Araújo, sob regência da Prof. Raquel de Campos

## 4.2 SOBRE YSL

Pelo descrito neste presente artigo, pudemos tomar conhecimento da vida e da obra do estilista YSL e de como sua visão impar da moda e da arte puderam transformar, dinamizar e democratizar uma área muito elitizada, como a alta costura.

YSL foi o pioneiro em várias ações: criou o prêt-à-porter, o smoking feminino, a alta costura para homens, utilizou obras de pintores famosos como inspiração de suas coleções. Também foi o primeiro estilista a expor moda como arte em museus – MoMA e Louvre - e a ter seus próprios museus – Paris e Marrakesh.

Fascinante observar que a obra artística de uma personalidade tão singular possa ter mudado visões, modos, tendências e mercado mundo afora, provando ser a moda um tipo de arte autônoma, mas que pode se tornar híbrida e convergente, respeitada e consumida.

## 5. REFERÊNCIAS

PEZZOLO, D B. **Moda e Arte: Releitura no processo de criação**. São Paulo, Senac, São Paulo, 2013.

MARQUES, X. **Moda e Arte**, 2017. Disponível em:< <https://trendr.com.br/moda-e-arte-baea197E4ffa>>. Acesso em 10 Ago 2018

**O que é Arte**. Disponível em:< <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-arte/>> Acesso em 05 Ago 2018

GONÇALVES, X. **Galeria da Moda** (Blog). Disponível em:<<https://xicogoncalves.com.br/galeria-de-arte-da-moda>> Acesso em 02 Abr 2018

FRAGÃO, D. **Biografia de Yves Saint Laurent**. Disponível em:<[https://www.ebiografia.com/yves\\_saint\\_laurent/](https://www.ebiografia.com/yves_saint_laurent/)> Acesso em: 23 Mar 2018

GARCIA, C. **Yves Saint Laurent. Um dos estilistas mais importantes do século 20**. Disponível em:<[http://almanaque.folha.uol.com.br/saintlaurent\\_historia.htm](http://almanaque.folha.uol.com.br/saintlaurent_historia.htm)>. Acesso em 09 jun. 2018

VASCONCELLOS, M. **Roupas inspiradas nas artes plásticas: moda/arte**. 2011. Blog Biblioteca4. Disponível em: <<https://bibliobelas.wordpress.com/2011/07/12/35-roupas-inspiradas-nas-artes-plasticas-modaarte/>> Acesso em: 08 Jun 2018.

OLIVEIRA, J. L. **Interface arte-moda: tecendo um olhar crítico-estético do professor de artes visuais**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2005. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6796/JOCIELE%20DE%20OLIVEIRA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 22 Ago 2018